

Entrevista
ao Encarregado
de Pessoal de Apoio
Educativo da escola
página 2

Destaque
Semana do Teatro traz
grupos escolares de
diversas ilhas à Lagoa
página 3

Sentir, Pensar, Crescer
Em destaque as actividades
promovidas pela Prof. Sofia
Medeiros na disciplina de EV
página 4



SUPLEMENTO DO AÇORIANO ORIENTAL

COORDENAÇÃO:
MARCO MACHADO
PATRICIA COSTA
ROSA CABRAL
ROSÁRIO GUIOMAR

NEURÓNIO

Email: jornalneuronio@hotmail.com - Telefone: 296 960 240

MARÇO DE 2009 • Nº 16 • CLUBE DE JORNALISMO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE LAGOA

Editorial

Lagoa recebe o IV Encontro de teatro escolar

Este número 16 do *Neurónio* é dedicado, em primeiro lugar, ao IV Encontro Regional de Teatro que, de 4 a 6 de Março de 2009, trouxe à Escola Secundária de Lagoa dez escolas de seis ilhas da nossa Região. Mais de 270 alunos puderam participar neste Encontro Regional, que já se afirma como um dos eventos escolares regionais mais representativos no panorama educativo.

Neste número, damos relevo também a participação de três docentes da nossa escola no Colóquio de Didácticas na UAç, que teve como objectivo principal a partilha de saberes e experiências relacionadas com a inovação educativa.

O *Neurónio* entrevistou o Sr. José Manuel Fonseca, chefe do pessoal não docente, que é um elemento fundamental na dinâmica da nossa escola, uma vez que, em consonância com o Conselho Executivo, apoia todos os alunos e docentes nas suas tarefas diárias. A turma 9ºU volta a merecer destaque no nosso jornal pelo modo como continua a participar em múltiplos projectos, que contribuem para o seu desenvolvimento sócio-afectivo.

Ainda neste *Neurónio*, apresentamos alguns trabalhos de alunos que, na aula de Língua Portuguesa, aprendem mais sobre a nossa língua e a nossa cultura.

Abordamos, também, algumas visitas de estudo de turmas dos 8º e 9º anos, que permitem aos alunos conhecer melhor o nosso património artístico, bem como iniciativas culturais diversas que divulgam os trabalhos dos nossos artistas regionais e nacionais.

Mais de 270 alunos e 20 peças de teatro em palco na Lagoa

Grupo de teatro profissional
Há Cultura participa no Encontro

Encenadora Maria Simões
comenta as peças apresentadas página 3



Docente da ESL
Sofia Medeiros
inaugura
exposição
de escultura

página 4



Turma 9º U
promove
actividades
no âmbito da
alimentação e
da reciclagem

página 2



Professores da ESL participam no Colóquio de Didácticas na UAç

Numa organização do Departamento de Ciências da Educação, e no âmbito dos estágios pedagógicos da Universidade dos Açores, decorreu, naquele estabelecimento de ensino, nos dias 20 e 21 de Março, o Coló-



quio de Didácticas subordinado ao tema "No Caminho das Didácticas: Saberes, Experiências e Inovação". Este encontro foi marcado pela partilha de conhecimentos, que foi possibilitada pelo significativo nú-

mero de palestras, comunicações e painéis que decorreram em simultâneo um pouco por todo o campus universitário de Ponta Delgada.

Neste Colóquio, participaram três docentes da ESL. O docente de Matemática José Guilherme Couto fez uma comunicação sobre "O prazer do Jogo". Por seu lado, os docentes Marco Machado e Rosa Cabral participaram num painel cujo tema era "O digital no ensino da Língua Materna". Na sua apresentação, os dois professores relevaram algumas das potencialidades que as novas tecnologias da informação e comunicação podem ter no ensino e na aprendizagem da Língua Portuguesa.

Entrevista

“Esta Escola vive o seu lema”

NOME: José Manuel Fonseca, 45 anos
PROFISSÃO: Encarregado de Pessoal de Apoio Educativo

As suas tarefas são muitas, colaborando com funcionários, professores e alunos, a todos prestando um apoio imprescindível

Há quantos anos exerce a sua função como Chefe dos Auxiliares e em que escolas já trabalhou?

Exerço a minha função de Encarregado de Pessoal de Apoio Educativo há 7 anos, porém, desempenhei as funções de Auxiliar de Acção Educativa durante 15 anos, na Escola Básica Integrada de Lagoa.

Que funções desempenha como Chefe dos Auxiliares?

A um Encarregado de Pessoal Auxiliar compete coordenar os trabalhos de todo o pessoal auxiliar, promover as boas práticas ao nível das relações humanas entre o pessoal que coordeno e zelar pela manutenção e melhoria das condições do edifício e equipamentos afectos ao desempenho das funções que me competem. Dou, ainda, encaminhamento à documentação despachada pelo Conselho Executivo e a ser entregue ao pessoal docente e não docente.

Qual o seu papel junto dos alunos, auxiliares e professores?



“É uma escola que pensa e sente o que faz, é uma escola dialogante, aberta à comunidade, que sabe receber, encaminhar e resolver atempadamente as solicitações”

O meu papel é atender e solucionar alguma situação, desde que esteja dentro das minhas competências e possibilidades. Além disso, sinto que é meu dever estar atento a todas as ocorrências e informar, sempre que necessário, o Conselho Executivo sobre as mesmas.

Qual é o comentário que faz em relação à dinâmica que a escola apresenta?

Do que conheço do funcionamento das escolas, em geral, a Escola Secundária de Lagoa é

muito dinâmica, pois promove e desenvolve muitos projectos e actividades. É uma escola que pensa e sente o que faz, é uma escola dialogante, aberta à comunidade, que sabe receber, encaminhar e resolver atempadamente as solicitações. Diria que é uma escola que vive o verdadeiro espírito do seu lema - Sentir, Pensar, Crescer - tendo sempre em mente o sucesso dos alunos que a frequentam e o bem-estar de todos os que nela trabalham e que a visitam.

Museu Móvel do Museu Carlos Machado visita a Lagoa

A convite da representante do Museu Carlos Machado, Sofia Medeiros, o Projecto Museu Móvel, que conta com parcerias como a Crescor e juntas de freguesia, esteve na escola, no dia 10 de Março. O Museu Móvel consiste numa carrinha adaptada para transportar, mostrar e divulgar peças e património do Museu Carlos Machado, percorrendo as escolas da ilha de S. Miguel.

Faziam parte das actividades a visita à carrinha, uma galeria digital de retratos de personalidades importantes da sua colecção e um atelier pedagógico onde os alunos puderam vivenciar novas experiências nesta área.

Este é um projecto muito significativo, pois nem todos os alunos têm a possibilidade de ir ao museu.

De realçar que, na interrupção lectiva da Páscoa, a docente Sofia Medeiros organizará uma visita ao Museu Carlos Machado, para os funcionários da escola.



Reportagem

Expressão Corporal /Musical "Dá-nos força de vontade e faz-nos sentir bem connosco próprios"



Culinária

"Aprender a fazer comida é importante para nós"



Turma 9ºU desenvolve competências em diversas áreas do saber

A turma 9ºU, no âmbito de um currículo funcional, tem vindo a desenvolver diversas actividades em várias disciplinas que, entre outras competências, têm permitido desenvolver diferentes capacidades em áreas como a culinária, a reciclagem de papel e a reutilização de materiais, a hortofloricultura e a expressão corporal/musical.

As actividades são dinamizadas pelos docentes desta turma, contando também com o apoio de outros professores e alunos

das demais turmas da escola. As opiniões dos alunos do 9ºU em relação ao evoluir do seu conhecimento, através da sua participação nestas actividades, demonstra que as actividades foram motivantes para todos os envolvidos na sua formação e contribuíram igualmente para o surgir de novas ideias de adequação relativamente às suas necessidades, pois a planificação das actividades a desenvolver com esta turma é feita com o contributo dos alunos.



Reciclagem

"Devemos aprender para ensinar aos outros"



Estufa

"Eu gosto de trabalhar na terra, tem muita utilidade"





"Pluff:
o fantasmilha"
É o título da
peça que a Ofi-
cina de Teatro
da Escola Bási-
ca e Secundária
de Velas, S. Jor-
ge, trouxe ao
Encontro de
Teatro na Lagoa



Auto da barca
do Inferno
Numa encena-
ção moderna e
divertida, mas
que respeitou o
texto original
de Gil Vicente,
representada
pelos alunos do
9ºE da ESL.

Destaque

Na Lagoa em Março subiu o pano e fez-se Teatro

Decorreu, de 4 a 6 de Março, mais uma edição do Encontro Regional dedicado ao teatro nas escolas. Este evento é organizado de dois em dois anos, conjuntamente com o Conselho Executivo da ESL, por uma comissão composta pelos docentes Beatriz Ferreira, Telésforo Silva e Teresa Gomes, e pelo Clube de Teatro "A Faisca".

Na edição de 2009, participaram jovens de dez escolas vindos de seis ilhas (S. Miguel, Santa Maria, Faial, S. Jorge, Pico e Terceira). Pelo palco do auditório da nossa escola passaram mais de 270 alunos, apresentando um total de 22 peças de teatro.

A abertura do Encontro coube ao Clube de Teatro "A Faisca", que trouxe uma feira medieval até à escola. Nesta feira, estiveram presentes malabaristas, uma cartomante e alguns artesãos locais convidados para o efeito. No último dia do Encontro, o grupo de teatro profissional Há Cultura foi o convidado especial,

O Encontro Regional dedicado ao Teatro já tem o seu lugar no panorama dos eventos escolares regionais

apresentando a peça "Frei Luís e Outras Coisas".

Durante todo o Encontro, esteve presente a encenadora Maria Simões, que, no fim de cada dia, fez um breve comentário aos trabalhos apresentados, sempre numa óptica construtiva.

Esta edição contou com o apoio de entidades e empresas, como a Direcção Regional da Juventude, Câmara Municipal de Lagoa, Empresa Municipal de Lagoa, Grupo Bensaúde, INSCO - Hyper Modelo e Grupo Máquina do Tempo.

Mais uma vez, este projecto envolveu e galvanizou toda a comunidade educativa de Lagoa.

Sortes

à Ventura
O grupo de teatro da Escola Secundária Manuel de Arriaga, na Horta, trouxe a peça "Uma baleia vê os Homens".



"É a Querize",
"Auto da Índia"
e "Freira Joana Sem Cuidados"
São alguns dos títulos das peças apresentadas por algumas turmas da Escola Secundária Antero de Quental

Grupo de Teatro Há Cultura leva à cena Frei Luís e Outras Coisas



Levar o teatro aos alunos e às escolas um pouco por todo o país é um dos desafios do grupo de teatro Há Cultura

Este grupo de teatro profissional vindo de Lisboa trouxe ao IV Encontro Regional de Grupos Escolares de Expressão Dramática, a peça *Frei Luís e Outras Coisas*, baseada na obra *Frei Luís de Sousa*, escrita por Almeida Garrett.

Frei Luís contou com as interpretações de João Loy e Paulo Oliveira, numa encenação de José Carretas. Os textos da peça são da responsabilidade do encenador, recorrendo às palavras de Garrett, como foi referido.

Sobre esta peça, e recorrendo às palavras do Grupo, "Em Frei Luís e Outras Coisas, partimos numa viagem pelo Vale de Santa-

rém, que o mesmo é dizer pela construção do romantismo narrativo português, até chegarmos junto de Frei Luís de Sousa, essa construção teatral com vontade de revigorar o ser português dos tempos feridos dos anos do liberalismo."

A peça apresentada pelo *Há Cultura* pretende, assim, a partir de um jogo, traçar as "linhas de crítica social, política e estética e os confrontos de afectos que dão conteúdo à obra de Almeida Garrett", como afirmam os responsáveis pelo Grupo.

As peças de teatro dirigidas às escolas são uma das actividades principais do grupo e, por isso, são alvo de uma orientação científica e pedagógica rigorosa, neste caso tendo ficado com essa tarefa António Camões Gouveia. Para além de *Frei Luís e Outras Coisas*, o Grupo anda pelo país em *tournee* com os espectáculos *Falar Português*, *Mestre Gil, Vieira, a voz visível*, e *Episódios da Vida Romântica*; todas estas peças são de autores que estão no programa de Língua Portuguesa dos ensinos básico e secundário.

Auto da Barca do Inferno

Peça de Gil Vicente numa recriação a partir do texto original feita pela turma 9ºG da Escola Secundária Domingos Rebelo.



Leandro, Rei da Helíria
Foi a peça levada à cena pelo grupo de teatro da ESL "A Faisca" e que encerrou o IV Encontro de Grupos Escolares de Expressão Dramática.

Apólogo “O armário e o sapato”,

por Alexandra Couto, 7º E

*Num sótão velho
um armário lá havia.
Como não tinha ninguém,
sozinho lá se sentia.*

*Ao levantar um lençol,
viu um lagarto
e, ao dar um pulo,
encontrou um sapato.*

*- Finalmente, encontrei alguém!
Que fazes por aqui tão só?
- Já cá estou há muito tempo,
mas estava coberto de pó.*

*Conta-me a tua história.
Como vieste aqui parar?
- Começou há muitos anos
quando ouvi cantar.*

*Fui atrás do som,
mas o sótão estava calado.
Foi quando reparei
que estava entalado.*

*Ó sapato,
é como diz no ditado:
a curiosidade é que
matou o gato.*

Provérbios disparatados, pela turma do 7º E

“Quem não arrisca não se lixa”

“Filho de água-viva sabe dar choques”

“Quem ri por último percebeu a piada tarde”

“Homem desprevenido não vale nada”

“Um por todos, Deus por mim”

“Cristiano Ronaldo adquirido, clube falido”

“Entre aluno e professor, não se mete o director”

“Filho de tubarão sabe matar”

“Quem muito dorme pouco aprende”

“Mulheres ao volante, carros na sucata”

“Gato escaldado, mia como um danado”

“Filho de histérica sabe gritar”

“Deitar cedo e cedo erguer, só se tiver mesmo de ser”

“Zangam-se os sócios, descubrem-se os roubos”

Testemunho da visita de estudo ao ExpoLab no Centro de Ciência de Lagoa

No dia 20 de Fevereiro, as turmas 7º D e E foram ao ExpoLab, com o objectivo de aprofundar conhecimentos da disciplina de Ciências Naturais relacionados com os fósseis.

Foram várias as actividades que realizámos. A primeira consistia em vermos um documentário sobre umas das maiores descobertas de um dinossauro, com o qual pudemos aprender, por exemplo, como se terá formado o grande fóssil e os cuidados e procedimentos que os paleontólogos tiveram com ele; depois, “vestimos” o papel de paleontólogos e respondemos a uma série de perguntas cujas repostas se encontravam nos vários placards e fósseis expostos. Nesta exposição, podíamos encontrar vários fósseis como as amonites e as trilobites, algumas réplicas de crânios dos nossos antepassados, e informação relativa à formação da terra e às eras em que ela se encontra dividida; de seguida, realizámos alguns jogos sobre os dinossauros; por último, tivemos a oportunidade de construir alguns fósseis, de modo a percebermos melhor em que consiste a fossilização. Embora a maioria dos fósseis expostos fosse réplica do original, aprendemos muito sobre eles, mais especificamente como se dá a fossilização, os vários tipos de fósseis existentes e os cuidados a ter com eles.

Elaborado por: João Rego

6 turmas visitam exposição “Café Portugal”



No âmbito da disciplina de Educação Visual, e ao longo do mês de Março, os alunos do 8ºA,C,F e G e 9ºC e D, sob a orientação da professora Sofia Medeiros, visitaram a exposição de arte contemporânea “Café Portugal”, onde se pode encontrar peças de pintura, fotografia, vídeo, instalação e escultura de 21 artistas contemporâneos portugueses, entre os quais Joana Vasconcelos, Ângela Ferreira, João Pedro Vale e Rui Toscano, que reflectem ideias de identidade nacional, o que significa ser português hoje, não no sentido de afirmar um discurso, mas antes de levantar questões. Estas prendem-se com a relação do presente com o passado, da saudade com o esquecimento, do orgulho com o pudor.

Alunos do 9º ano em dia dedicado ao património



Os alunos do 9ºC e D, acompanhados pela docente de EV Sofia Medeiros, realizaram um percurso dedicado ao património natural e arquitectónico de Ponta Delgada, percorrendo os jardins mais importantes da cidade, como o Jardim António Borges ou o Jardim José do Canto. Realizaram, também, um percurso pelos imóveis religiosos mais significativos, como o da Igreja de S. José e Matriz de S. Sebastião e ainda pelo forte militar de S. Brás. No âmbito do percurso de património artístico, visitaram o jardim e o edifício do Palácio de Santana, onde puderam ver diferentes espécies botânicas e apreciar a beleza do mobiliário, artes decorativas e espólio de pintura.

SOFIA MEDEIROS



**Fotoreportagem
Artista plástica
micaelense
Sofia Medeiros expõe**
A docente de Educação Visual inaugurou, no dia 12, na galeria Fonseca & Macedo, uma exposição de escultura intitulada “Naperon”, com peças marcadas pela sua originalidade e uso de materiais como o ferro e o tecido.